

INTEGRAÇÃO DA FÉ E APRENDIZAGEM NA UNIEVANGÉLICA CAMPUS RUBIATABA

Francinaldo Soares de Paula¹
Maura Sousa da Silva de Paula²
Edson Borges³

RESUMO

Este relato de experiência aborda a integração da fé e aprendizagem na UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba, considerando a interação entre valores religiosos e o processo de aquisição de conhecimento acadêmico. Relata a necessidade de compreender como a universidade enfrenta o desafio de equilibrar a educação acadêmica com os princípios confessionais do cristianismo, e como essa integração afeta alunos e professores. A justificativa para o estudo reside na importância de aprofundar o debate sobre a relação entre fé e aprendizagem, com potencial para influenciar não apenas a formação dos estudantes, mas também a cultura institucional e os métodos pedagógicos. Além disso, o tema em um contexto específico oferece *insights* valiosos para outras instituições de ensino que enfrentam desafios semelhantes. Os objetivos deste estudo incluem a compreensão da incorporação da fé no ambiente acadêmico, a análise dos benefícios dessa integração e a contribuição para o diálogo sobre a diversidade de perspectivas no ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE

fé e aprendizagem. Integração. Universidade. Confessionalidade.

INTRODUÇÃO

A integração da fé e aprendizagem é uma questão de profundo significado e relevância, especialmente em contextos educacionais que abraçam valores religiosos e espirituais como parte fundamental de sua identidade. Este relato de experiência lança luz sobre uma jornada que se desenrolou em uma universidade confessional, onde a conexão entre fé e aprendizagem se tornou o cerne de uma busca por compreensão e crescimento acadêmico e espiritual. Neste relato, exploraremos a problematização que envolve essa intersecção, discutindo suas implicações, os motivos que justificam essa investigação e os objetivos que norteiam nosso estudo.

Em um mundo marcado pela diversidade de crenças e perspectivas, a questão da integração da fé e aprendizagem se torna especialmente desafiadora e enriquecedora. A universidade em questão, enraizada em princípios Cristãos, enfrenta a tarefa de equilibrar a educação acadêmica com a promoção dos valores confessionais do cristianismo. A problematização central deste estudo reside na necessidade de compreender como a UniEVANGÉLICA *Campus* Rubiataba aborda essa interação complexa, como seus alunos e professores vivenciam essa integração e quais impactos isso pode ter na formação acadêmica e pessoal dos envolvidos.

¹ Mestre. Professor nos Curso de Administração e Direito da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba. E-mail: professorfrancinaldo@live.com

² Mestra. Professora nos Curso de Administração e Direito da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba. E-mail: professoramaura@live.com

³ Capelão Institucional da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba.

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

A justificativa para esta experiência é fundamentada na importância de se aprofundar em discussões nesse tema, uma vez que a relação entre fé e aprendizagem pode influenciar não apenas a formação dos estudantes, mas também a cultura institucional, os métodos pedagógicos e a promoção da pluralidade de ideias. Além disso, a investigação e experimentação dessa integração em um contexto específico, como a UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba, pode fornecer *insights* valiosos para outras instituições de ensino que enfrentam desafios semelhantes.

Os objetivos deste estudo são múltiplos. Primeiramente, buscamos compreender como a fé é incorporada no ambiente acadêmico e como isso se reflete na vivência dos estudantes e professores. Além disso, pretendemos analisar os benefícios e desafios que essa integração pode apresentar, tanto para o desenvolvimento espiritual quanto para a formação intelectual dos indivíduos. Por fim, almejamos contribuir para o debate sobre a relação entre fé e aprendizagem, fornecendo informações que possam enriquecer as práticas educacionais em contextos similares e promover um diálogo construtivo sobre a diversidade de perspectivas no ensino superior.

Este relato de experiência se propõe a lançar luz sobre uma jornada de descobertas e reflexões, onde a fé e a aprendizagem se entrelaçam de maneira profunda e significativa, enriquecendo a educação e a vida daqueles que fazem parte dessa comunidade acadêmica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Integração da Fé e Aprendizagem no Contexto Universitário Confessional Cristão

A integração da fé e aprendizagem em instituições universitárias confessionais cristãs é uma abordagem educacional que busca harmonizar os princípios de uma fé religiosa com o processo de aquisição de conhecimento acadêmico. Essa integração pressupõe que a fé não seja apenas um componente extrínseco da experiência do estudante, mas sim um elemento intrínseco que molda a maneira como o conhecimento é adquirido, interpretado e aplicado.

Uma contribuição relevante para este tópico pode ser encontrada no trabalho realizado pela Capelania Universitária, órgão institucional que promove ações de acompanhamento e orientação, a capelania atua destacando a importância da intersecção entre princípios teológicos da fé cristã e as diversas disciplinas acadêmicas. O capelão atua direcionando esforços de integração, possui uma representação eclesiástica e coordena grupos de colaboradores administrativos e docentes, atuando também com os discentes em atividades com periodicidade semanal. Estas atividades têm o papel de promover o conhecimento bíblico e servir de espaço de diálogo e integração acadêmica, tendo o objetivo de segmentar a cultura e princípios cristãos que possam impactar em mudanças de atitudes no meio acadêmicos principalmente suprimindo necessidades emocionais e afetivas,

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

promovendo um relacionamento de colaboração para resolução de problemas educacionais influenciados por necessidades pessoais de ambos os atores.

A integração da fé e aprendizagem não se trata apenas de adicionar elementos religiosos aos currículos, compreende-se que promover um diálogo crítico entre a fé cristã e o conhecimento acadêmico priorizando o desenvolvimento e capacidade de tomar decisões em todas as áreas de conhecimento é o verdadeiro propósito, promovendo a capacidade de sentir-se parte de um contexto mais amplo. Essa abordagem enriquece a compreensão dos estudantes sobre como sua fé pode influenciar a maneira como eles se envolvem com o mundo e contribui para uma formação mais holística.

Desafios e Benefícios da Integração da Fé e Aprendizagem

A integração da fé e aprendizagem no contexto universitário confessional cristão apresenta desafios e benefícios únicos. Os desafios incluem a necessidade de equilibrar a liberdade acadêmica com os princípios cristãos, bem como lidar com a diversidade de crenças dentro da comunidade acadêmica. Por outro lado, os benefícios incluem o enriquecimento da formação espiritual dos estudantes, a promoção de valores éticos e a construção de uma comunidade coesa.

Os desafios específicos enfrentados pelas universidades confessionais cristãs brasileiras na promoção da integração da fé e aprendizagem pode estar na diversidade religiosa no Brasil, considerando isso, passa a exigir uma abordagem inclusiva que respeite as diferentes tradições religiosas dos estudantes. Além disso, a integração bem-sucedida da fé e aprendizagem pode levar a uma maior resiliência moral e ética entre os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Modelos e Estratégias de Integração da Fé e Aprendizagem

Existem várias abordagens para a integração da fé e aprendizagem em universidades confessionais cristãs. Estas incluem cursos específicos que exploram a relação e construir uma compreensão da integralidade entre fé e disciplinas acadêmicas, além deste, a instituição promove em vários ocasiões o ComVocAÇÃO projeto de integração que tem como objetivo desenvolver a percepção da comunidade acadêmica para importância de compreender a importância de uma vida focada em propósitos que elevem o reconhecimento do profissional com formação amparada em valores humanos, além de promover a cultura institucional valorizando a espiritualidade e o serviço comunitário como contribuição ao desenvolvimento do currículo. Além disso, estratégias pedagógicas, como a reflexão teológica que se inicia a partir da disciplina institucional Cidadania, Ética e Espiritualidade e se desdobra em eventos e disciplinas de cunho mais profissional, são frequentemente empregadas para conectar a fé do estudante ao conteúdo acadêmico.

Uma contribuição valiosa das ações desenvolvidas é que todos na comunidade acadêmica são incentivados a construir seu próprio entendimento da

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

relação entre fé e a aprendizagem, tendo participação ativa em seus setores, com participação por meio de experiências práticas e reflexões nos momentos de diálogos, seja nos devocionais que antecedem os eventos institucionais e reuniões ou nos momentos devocionais em setores específicos com colaboradores e acadêmicos. Essa abordagem promove o engajamento ativo da comunidade acadêmica, em especial dos alunos na integração da fé em suas áreas de estudo e ajuda a desenvolver uma compreensão mais profunda e pessoal dessa relação.

DISCUSSÃO

A escolha deste tema não apenas se deve à sua complexidade, mas também ao compromisso com a instituição, buscando promover e esclarecer os princípios cristãos fundamentais e fomentar um ambiente de compreensão e colaboração.

Ser uma instituição confessional implica aderir a um conjunto de crenças. Como o próprio termo sugere, uma confissão representa uma coleção de conceitos e valores que consideramos como a expressão da verdade. Uma universidade confessional é aquela que adota uma confissão religiosa de forma explícita em suas atividades (Borges, 2019).

Independentemente de ser uma instituição pública ou privada, todas as instituições de ensino possuem uma dimensão confessional. O ato de ensinar requer uma filosofia educacional que, por sua vez, incorpora ideias, métodos e valores, orientando-se em direção a um ideal educacional específico. Por trás dessas escolhas está uma visão de vida, do mundo e do ser humano, que, em última análise, representa uma forma de confissão. Portanto, mesmo as universidades públicas têm suas crenças fundamentais. No entanto, como tendem a seguir modelos científicos amplamente aceitos, essas crenças raramente são questionadas ou contestadas. O humanismo, por exemplo, é uma crença com sua própria confissão. A diferença, no caso das instituições confessionais como a UniEVANGÉLICA, é que essa confissão é explicitamente assumida de forma objetiva.

A confessionalidade deve influenciar os três pilares fundamentais da Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Todos esses aspectos são moldados de acordo com a visão de mundo, a concepção do ser humano, da sociedade e de Deus da fé cristã reformada. A confessionalidade se manifesta de diversas maneiras. Isso é evidenciado em seu Estatuto, em sua ética institucional, na presença e atuação da Capelania, na disciplina "Ética, Cidadania E Espiritualidade" ministrada em todas as unidades curriculares de todos os cursos e na missão de desenvolver o indivíduo como um todo. Idealmente, essa confessionalidade também se reflete na integração dos princípios cristãos no âmbito acadêmico.

É importante salientar que ser confessional não implica impor crenças religiosas a alunos, professores e funcionários. A Instituição sempre defendeu a liberdade religiosa e o respeito pelas crenças individuais, reconhecendo a distinção entre o ambiente acadêmico e a igreja. No entanto, como instituição confessional, a

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

UniEVANGÉLICA *Campus* Rubiataba reserva-se o direito de testemunhar os valores do Evangelho de Jesus Cristo em seu campus.

Kevin Mannoia (2023), um teólogo, educador e mentor em formações sobre integração na Universidade, tem defendido a integração da fé e da aprendizagem como um aspecto fundamental da educação cristã. Ele enfatiza que a fé não deve ser separada do processo de aprendizagem, mas sim integrada a ele. Mannoia (2023), acredita que a fé informa todas as áreas da vida, incluindo a educação, e que os educadores cristãos devem buscar maneiras de conectar a fé com o conteúdo acadêmico, proporcionando uma visão holística do mundo para os alunos. Ele também enfatiza a importância de uma abordagem integradora que não apenas ensine os alunos sobre sua fé, mas também os capacite a aplicar seus valores e crenças em todas as áreas da vida, incluindo a aprendizagem acadêmica.

Principais Conceitos da Fé Cristã Reformada

A fé cristã reformada contempla uma visão abrangente do mundo, conhecida como cosmovisão reformada. Alguns dos seus conceitos fundamentais são essenciais para a confessionalidade de uma instituição de ensino.

A Bíblia: a fé cristã reformada professa que as Escrituras do Antigo e do Novo Testamento são inspiradas por Deus e, portanto, constituem a Sua revelação à humanidade. Ela reconhece que Deus Se revela como o Criador, tanto por meio de Sua imagem em nós como por meio da criação (Bird, 2022). O mundo ao nosso redor é um testemunho vivo da divindade, do poder e da sabedoria de Deus, muito além de ser simples resultado de um processo de evolução (Shelley, 2018). No entanto, é através de Sua revelação especial nas Escrituras que Deus nos faz conhecer mais sobre Si mesmo, sobre nós mesmos (pois Ele é nosso Criador), sobre o mundo ao nosso redor e sobre Seus planos para nós. Embora a Bíblia não seja um livro científico e não utilize linguagem científica, ela nos fornece informações precisas sobre nós, nosso mundo e nosso relacionamento com o Criador (Bird, 2022). A plenitude da revelação de Deus culmina na pessoa de Jesus Cristo, a quem confessamos como o Filho de Deus (Goldingay, 2020).

Deus: baseada na Bíblia, a fé cristã reformada afirma a existência de um único Deus verdadeiro, o Criador dos céus e da terra. Esse Deus é infinito, pessoal e transcende nossa realidade e compreensão, embora também seja imanente e presente em nosso tempo e espaço. Ele é bom, sábio, justo, puro, verdadeiro e totalmente confiável (Goldingay, 2020). Ele Se manifestou na pessoa de Jesus Cristo, Seu Filho, a quem confessamos como o Salvador dos pecadores. Sendo o Criador de tudo, sua existência, autoridade e vontade devem ser consideradas ao desenvolvermos nossa visão educacional e nossa formação humana (Shelley, 2018). Nossa pesquisa científica sobre o mundo não deve descartar, a priori, a possibilidade do transcendental.

O Mundo: a fé cristã reformada professa que o mundo foi criado por Deus e, portanto, teve um início. Nem o mundo nem a matéria existem eternamente; ambos

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

foram criados por Deus e têm uma existência concreta e objetiva. O mundo é distinto de Deus e não é uma extensão Dele (Goldingay, 2020). Portanto, o mundo e o universo podem ser estudados em relação às suas leis e princípios. A convicção de que existe uma realidade objetiva lá fora nos motiva a explorá-la. O mundo maravilhoso que nos rodeia não é meramente uma projeção de nossos pensamentos ou uma realidade virtual; ele existe objetivamente, trazido à existência pelo poder de Deus. Portanto, deve ser respeitado e preservado. Além disso, Deus deu ao homem a responsabilidade de administrar a criação, o que implica conhecê-la e usá-la para o bem próprio e do próximo.

O Homem: a fé cristã reformada professa que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e foi colocado por Ele como administrador deste planeta, com a responsabilidade perante Deus pelo uso e pela gestão dos recursos naturais. Também reconhece que o homem não permanece em seu estado original de inocência. Ao exercer seu livre arbítrio para buscar independência e autonomia, afastou-se de Deus, resultando em dores, sofrimentos, miséria, angústias e morte, tanto para si quanto para os outros (Shelley, 2018). No entanto, mesmo em seu estado decaído, o homem, pela graça comum de Deus, é capaz de aprender, investigar e usar os resultados de sua pesquisa para melhorar e progredir durante sua estadia neste mundo. Embora nem sempre reconheça Deus em suas atividades e esforços, ele possui essa capacidade.

Ética: embora o termo "ética" tenha perdido muito de seu significado nos dias de hoje, nós o utilizamos, sob a perspectiva da fé reformada, para se referir ao conjunto de valores morais e comportamentais revelados nas Escrituras, a partir dos quais tomamos decisões. Mesmo em uma era de relativismo pluralista, a fé cristã reformada afirma a universalidade e a validade dos princípios morais delineados nas Escrituras (Goldingay, 2020). Uma universidade confessional como a UniEVANGÉLICA *Campus* Rubiataba busca orientar-se por esses valores. Na prática, professores e funcionários devem guiar-se por princípios como amor, justiça, honestidade, integridade e fraternidade.

O Ensino: a fé cristã reformada procura integrar a cosmovisão mencionada anteriormente no processo científico, pois acredita que não existe uma verdadeira incompatibilidade entre fé e razão. A educação confessional trabalha com os significados da cosmovisão cristã no mundo (Borges, 2019). Essa abordagem, por definição, rejeita os modelos utilitaristas e imediatistas de educação, promovendo uma educação holística que abrange todas as dimensões do ser humano e que considera Deus como parte integral. A educação confessional busca cumprir os propósitos de Deus como Criador do ser humano, que incluem o conhecimento de Deus e o desejo de glorificá-Lo, a alegria de viver em comunhão com os outros, a aprendizagem, a arte, o trabalho e o prazer (Mannoia, 2023). Deus é a nossa âncora metafísica suprema e a base de nossa capacidade de conhecer de forma autêntica e concreta.

Confessionalidade e Liberdade Acadêmica

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

Uma questão que deve ser esclarecida diz respeito a como manter a confessionalidade em meio à diversidade e pluralidade da universidade, à autonomia acadêmica e ao humanismo predominante. Pode-se afirmar que a confessionalidade da UniEVANGÉLICA *Campus* Rubiataba cria o ambiente no qual a pesquisa acadêmica e a investigação científica ocorrem e onde o conhecimento é produzido e compartilhado. Embora nem todos os estudantes e funcionários da instituição compartilhem da fé cristã reformada, há um esforço institucional para estabelecer uma convivência administrativa harmoniosa e buscar, juntos, manter os interesses acadêmicos e a qualidade da educação. Essa abordagem sempre foi uma marca registrada desta da instituição.

Conforme mencionado anteriormente, a neutralidade na educação é uma ilusão. Se não podemos evitar a influência de pressupostos, devemos ao menos adotar aqueles que refletem nossa origem, tradição e história (Mannoia, 2023). A fé reformada oferece pressupostos, referências e critérios para a academia, uma função que ela desempenhou ao longo dos séculos (Bird, 2022). Muitas das principais instituições de ensino e pesquisa do mundo surgiram sob a influência do cristianismo e, em muitos casos, da fé reformada.

Quando o Harvard College foi fundado em 1643, sua declaração de missão e propósito educacional foi formulada da seguinte maneira: "Cada estudante deve ser diligentemente instruído e profundamente motivado a reconhecer que o propósito principal de sua vida e estudos é conhecer a Deus e a Jesus Cristo, que é a vida eterna (João 17.3); portanto, estabelecer Cristo como a base é o único alicerce do conhecimento genuíno e da aprendizagem". A Universidade de Harvard foi estabelecida com base nessa confissão. A UniEVANGÉLICA, que nasceu como uma instituição confessional, deseja seguir nesse caminho e fortalecer os princípios da confessionalidade reformada que têm sido uma característica de instituições educacionais de renome em todo o mundo.

CONCLUSÃO

A integração da fé e aprendizagem é uma jornada de profundo significado e relevância, especialmente em contextos educacionais enraizados em valores religiosos e espirituais. Neste relato de experiência, exploramos essa intersecção na UniEVANGÉLICA *Campus* Rubiataba, onde a conexão entre fé e aprendizagem se tornou o cerne de uma busca por compreensão e crescimento acadêmico e espiritual. Ao longo deste relato, problematizamos essa intersecção, discutimos suas implicações, motivações e objetivos.

Em um mundo caracterizado pela diversidade de crenças e perspectivas, a integração da fé e aprendizagem se torna um desafio enriquecedor. A UniEVANGÉLICA *Campus* Rubiataba, enraizada em princípios cristãos reformados, enfrenta a tarefa de equilibrar a educação acadêmica com os valores confessionais do cristianismo. O cerne da nossa investigação reside na necessidade de compreender como a universidade aborda essa interação complexa, como seus

Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

alunos e professores vivenciam essa integração e quais impactos isso pode ter na formação acadêmica e pessoal.

A justificativa para esta experiência repousa na importância de aprofundar as discussões nesse tema, uma vez que a relação entre fé e aprendizagem pode influenciar não apenas a formação dos estudantes, mas também a cultura institucional, os métodos pedagógicos e a promoção da pluralidade de ideias. Além disso, a investigação dessa integração em um contexto específico, como a UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba, pode oferecer *insights* valiosos para outras instituições de ensino que enfrentam desafios semelhantes.

Os objetivos deste estudo foram multifacetados. Primeiramente, buscamos compreender como a fé é incorporada no ambiente acadêmico e como isso se reflete na vivência dos estudantes e professores. Além disso, pretendemos analisar os benefícios e desafios que essa integração pode apresentar, tanto para o desenvolvimento espiritual quanto para a formação intelectual dos indivíduos. Por fim, almejamos contribuir para o debate sobre a relação entre fé e aprendizagem, fornecendo informações que possam enriquecer as práticas educacionais em contextos similares e promover um diálogo construtivo sobre a diversidade de perspectivas no ensino superior. Este relato de experiência se propôs a lançar luz sobre uma jornada de descobertas e reflexões, onde a fé e a aprendizagem se entrelaçam de maneira profunda e significativa, enriquecendo a educação e a vida daqueles que fazem parte dessa comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BIRD, Michael F. **Toda Escritura é...: sete perspectiva que todo cristão deveria ter sobre Bíblia**. Edição Português por Bruno Echebeste (Tradutor). Rio de Janeiro-RJ: Thomas Nelson Brasil, 2022.

BORGES, Inez Augusto. **Componentes Essenciais da Formação do Crsitão Educador**. São Paulo-SP, Inez Borges Consultoria, 2019.

GOLDINGAY, John. **Teologia Bíblica: o Deus das Escrituras Cristãs**. Edição Português por Elissamai Bauleo (Tradutor). Thomas Nelson Brasil; 2020.

MANNOIA, Kevin W. **Expressando a Vida, elementos fundamentais sobre como integrar a fé e aprendizado**. Goiânia-GO. Kelps, 2023.

SHELLEY, Bruce. **História do cristianismo: Uma obra completa e atual sobre a trajetória da igreja cristã desde as origens até o século XXI**. Edição Português por Giuliana Niedhardt (Tradutor). Thomas Nelson Brasil; 2018.